

Impacto da variabilidade de peso na suinocultura

Rennan Herculano Rufino Moreira

Consultor nas áreas de Produção, Nutrição e Experimentação Científica de Monogástricos

Com o avanço dos programas de melhoramento genético de suínos, surgiram as linhagens hiperprolíficas. Entretanto, a capacidade de gerar um alto número de leitões muitas vezes não está associada ao desenvolvimento adequado dos fetos no ambiente uterino, levando ao nascimento de leitões mais leves e mais fracos. Isto, devido a uma restrição de espaço e nutrientes no ambiente uterino. A principal causa subnutrição uterina seria a insuficiência placentária. Isto faz da espécie suína o maior exemplo, dentre as espécies de animais de produção, com o fenômeno do crescimento intra-uterino retardado, fazendo com que ocorra uma alta variabilidade de peso dos leitões ao nascimento. Isto traz prejuízos para os produtores, a menos que sejam tomadas medidas para melhorar a uniformidade dos leitões pré e pós o parto. O desempenho da fêmea na gestação é avaliado por índices referentes ao parto. Embora muito utilizado na suinocultura, o peso médio do leitão ao nascimento não é um bom indicador da qualidade da leitegada, tendo em vista que outros parâmetros são importantes, tais como, coeficiente de variação. Visto que correlações negativas são encontradas entre a variação de peso ao nascimento e a taxa de sobrevivência ao desmame. A relação negativa entre tamanho de leitegada e peso ao nascimento dos leitões, também são observadas. Dessa forma, em virtude do aumento da prolificidade são necessárias estratégias de manejo, nutrição, ambiência e entre outras na gestação, para amenizar os efeitos da subnutrição uterina dos fetos. O quanto antes for amenizado os efeitos da variabilidade peso, menores serão as chances de propagação dos efeitos negativos relacionados ao baixo peso de leitões nascidos, visto que a variabilidade de peso ao nascimento tem impacto direto sobre a mortalidade pré-desmame, sobre o ganho de peso na lactação, sobre o peso ao desmame, manejo pré-abate e qualidade de carcaça que, além de reduzir os efeitos negativos, pode-se citar outra vantagem que é a redução do número de matrizes adotivas, que são usadas para redução da variabilidade de peso das leitegadas.